

Micotoxicose em gado leiteiro no município de Orizona, Goiás – relato de caso

Giovanna Vieira Rocha*, Victor Thiago Pires Pinheiro, Marina Santos da Silva, Paulo José Bastos Queiroz, Ozana de Fátima Zacaroni, Milton Luiz Moreira Lima, Paulo Henrique Jorge da Cunha

Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: giovannavieirar6@gmail.com

Resumo

As micotoxinas são sintetizadas por várias espécies de fungos e podem ocasionar intoxicações quando animais ingerem alimentos contaminados. Os principais fungos produtores de micotoxinas são *Aspergillus*, *Fusarium* e *Penicillium*. Os sintomas das micototoxicoses dependem da micotoxina envolvida e são geralmente inespecíficos. A confirmação do diagnóstico é complexa devido à presença de várias micotoxinas no alimento, distribuição não uniforme, interação com outros fatores ambientais, dificuldade na colheita de amostras e alto custo dos exames. O presente trabalho objetivou relatar aspectos clínicos e laboratoriais de uma intoxicação por micotoxinas em bovinos leiteiros no estado de Goiás. Segundo o proprietário, os principais sinais clínicos identificados foram apatia, queda brusca na produção de leite, inapetência, diarreia, decúbito e morte em menos de 48 horas. Na propriedade, morreram 18 vacas em lactação em um período de 3 meses. A dieta era composta por silagem de milho, silagem de grão úmido de milho, polpa cítrica, caroço de algodão e concentrado. Durante a visita da equipe técnica do HV/EVZ/UFG observou-se silagem com infiltração de água nas laterais, áreas com aumento de temperatura e alteração de coloração. O grão úmido também apresentava alteração de coloração. Diante disso, foram colhidas amostras de sangue de sete vacas que apresentavam sintomatologia clínica para avaliação hematológica e bioquímica sanguínea. Além disso, colheram-se amostras de todos os ingredientes da dieta, as quais foram encaminhadas ao Laboratório de Análises Micotoxicológicas (LAMIC-RS) para identificação de micotoxinas. As principais alterações hematológicas identificadas foram anemia (hematócrito $23 \pm 3,77\%$ e hemoglobina $6,92 \pm 1,18$ g/dL), leucocitose ($13.366,66 \pm 665,83/\mu\text{L}$) por neutrofilia ($6.636,7 \pm 1.386,3/\mu\text{L}$) e hiperfibrinogenemia ($1000 \pm 163,29$ mg/dL). Nas bioquímicas sanguíneas identificou-se elevação de GGT ($27,8 \pm 4,81$ UI/L), redução de bilirrubina direta ($0,012 \pm 0,004$ mg/dL), hipoalbuminemia ($2,82 \pm 0,12$ g/dL) e hiperglobulinemia

($4,75 \pm 0,93$ g/dL). Os resultados dos exames hematológicos e bioquímicos sanguíneos indicaram quadro de hepatopatia crônica. Identificou-se na silagem de grão úmido a presença de 491 $\mu\text{g}/\text{kg}$ de fumosinas e 535 $\mu\text{g}/\text{kg}$ de desoxinivalenol, e na silagem de milho encontrou-se 996 $\mu\text{g}/\text{kg}$ desoxinivalenol. Diante desses resultados, confirmou-se a ocorrência de mortalidade ocasionada por micotoxicose e recomendou-se a inclusão de adsorvente de micotoxinas na dieta (Aluminossilicato de Sódio e Cálcio, Notox™, Cargil Alimentos Ltda) na dose de 5 kg/ton de ração pronta e a retirada dos ingredientes contaminados da dieta. Após essas medidas, não foram observadas mais mortes no rebanho. Os resultados clínicos, hematológicos e bioquímicos indicaram quadro de hepatopatia crônica ocasionada pela ingestão de micotoxinas presentes na silagem e grão úmido, confirmada pelos exames laboratoriais.